SOBE

SOBE O CUSTO DE VIDA...

DESCE

DESCE O PODER DE COMPRA

A vida está mais cara. Esta é a realidade com que cada um se confronta todos os dias quando vamos às compras para levar comida para casa, quando se abrem as contas da luz, agua, gás, renda e prestações, telecomunicações, seguros, quando se pagam portagens, combustíveis, medicamentos e todo o tipo de despesas.
A vida está mais cara, os preços sobem para todos mas não atinge todos da mesma forma.
A cada dia que passa o salário e a pensão ficam mais curtos para despesas cada vez maiores.
É o "mercado" a funcionar, dizem-nos; "melhores dias virão"; "aguenta que isto passa…" Enquanto nos encharcam com esta conversa, há, uns poucos que enchem os bolsos lucrando milhões.

LUCROS

NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2021

+47,7% — Jerónimo Martins

+158 milhões — Grupo SONAE

+510 milhões — EDP

+327 milhões — GALP

(até Junho) **+58%** — SEGUROS

+1000 milhões — Principais BANCOS

+30,5 milhões — NOS

+550,7 milhões — ALTICE Portugal

+52 milhões (até Junho) — BRISA

Em tempo de epidemia, enquanto o povo português sofria, os accionistas dos grupos económicos e das multinacionais concentraram 7 mil milhões de euros de dividendos. No mundo mais 160 milhões de pessoas foram lançadas para a pobreza, enquanto os 10 homens mais ricos do mundo duplicaram as suas fortunas a um ritmo de 1300 milhões de dólares por dia.

É uma autêntica pilhagem liberal com o alto patrocínio de PSD, CDS, IL e Chega, que o PS não afronta nem quer afrontar.

PREÇOS DE RICO, SALÁRIOS DE POBRE.

Não há dinheiro para salários, mas os baixos salários tem que esticar, esticar, esticar… para enfrentar os aumentos.
É preciso vontade para enfrentar os grupos económicos, é preciso assumir o aumento geral dos salários como emergência nacional. 800 mil trabalhadores trabalham todos os dias e nem assim conseguem sair da situação de pobreza, milhões fazem um esforço brutal para que o salário que auferem chegue até ao final do mês.
É preciso regular preços para travar as subidas galopantes dos preços dos combustíveis, da energia, e por essa via, também os preços dos alimentos e bens essenciais, mas também das telecomunicações, serviços bancários e rendas de casa.
Reduzir o IVA de 13% para os 6%, nomeadamente no gás e de 23% para os 6% na eletricidade é assumir estes serviços como bens essenciais e de indispensável acesso.
É justo e necessário o aumento geral dos salários nomeadamente do salário médio e do Salário Mínimo Nacional para 850 euros no curto prazo.
É justo e necessário que todas as pensões de reforma sejam aumentadas a partir de Janeiro, com um valor mínimo de 10 euros.
Aumentem-se os salários, distribua-se melhor a riqueza que é criada pelos trabalhadores e a vida será melhor para a grande maioria.

CENTENÁRIO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
1921-2021

O futuro tem Partido
Liberdade, Democracia, Socialismo

COMÍCIO

CAMPO PEQUENO | LISBOA

6 MARÇO 2022
15H00

INTERVENÇÃO DE
JERÓNIMO DE SOUSA
SECRETÁRIO-GERAL DO PCP

DEP/PCP 2022